



USO DE POMADA CICATRIZANTE HOMEOPÁTICA EM FERIDAS CUTÂNEAS DE CÃES □ RELATO DE CASO

¹GILSON ROBERTO MACAGNAN, ²BRUNA DE FATIMA ANTUNES LAGINESTRA, ³JUNIOR JORGE DA SILVA ALIXANDRE, ⁴EVANDR STECCA, ⁵FRANCIELLY CRISTINA TEORO DA SILVEIRA, ⁶RANULFO PIAU JUNIOR

¹Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal com Ênfase em Produtos Bioativos, Universidade Paranaense □ UNIPAR

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal com Ênfase em Produtos Bioativos, Universidade Paranaense □ UNIPAR

³Zootecnista

⁴Médico Veterinário

⁵Farmacêutica

⁶Docente do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado e Doutorado em Ciência Animal com Ênfase em Produtos Bioativos - UNIPAR.

Introdução: A ruptura da pele nos animais vertebrados, leva ao início de um processo de reparação, que compreende uma sequência de eventos moleculares objetivando a restauração do tecido lesado (Martin *et al.*, 2005). A cicatrização é um fenômeno altamente complexo e dinâmico de restauração de estruturas celulares e camadas teciduais, no intuito de preservar suas funções (Gantwerker *et al.*, 2012). Segundo Tillmann *et al.* (2015), as feridas cutâneas ocorrem por diversas causas e com grande frequência na clínica de pequenos animais, e devem ser classificadas conforme o seu tipo e o grau de contaminação para favorecer a definição terapêutica. O manejo adequado de injúrias tissulares cutâneas, sua avaliação individual e diária devem ser consideradas para o sucesso da terapia recomendada, em função das particularidades de cada espécie. O processo de cicatrização está dividido em 4 fases: a Homeostase, Fase inflamatória, Fase proliferativa e a fase de maturação (Oliveira *et al.* 2016). Os medicamentos homeopáticos não deixam resíduos, não tem efeito colateral e não promove resistência bacteriana. O objetivo deste relato foi avaliar a eficácia da pomada cicatrizante homeopática na cicatrização de ferida cirúrgica em cães.

Relato de caso: Uma propriedade localizada no município Caçapava do Sul □ RS, um canino, fêmea canina com idade de 4 anos, da raça pastor suíço, onde se alimentava exclusivamente de ração canina, recebendo 1,5kg diariamente da mesma, este animal foi submetido a uma Ovário-histerectomia com deiscência de sutura, e foi observado que a mesma apresentava dificuldade para a cicatrização do ferimento cirúrgico. O tratamento proposto foi uma pomada cicatrizante homeopática, com aplicações tópicas duas vezes ao dia direto no ferimento pelo período de 15 dias, onde teve a cicatrização completa do ferimento cirúrgico. Observou uma maior evolução da cicatrização a partir do quinto dia de aplicação da pomada. O produto utilizado foi uma pomada cicatrizante homeopática, composto em sua forma farmacêutica pelos medicamentos homeopáticos *Aconitum nappelus* CH6, *Arnica montana* CH6, *Belladonna* CH6, *Calendula officinalis* CH6, *Graphytes* CH9, *Hypericum perforatum* CH6, *Pyrogenium* CH9, *Silicea terra* CH9.

Discussão: Pinto *et al.* (2000) utilizando os seguintes medicamentos homeopáticos: *Calêndula officinalis* 6 CH, *Arnica montana* CH3 e *Silicea terra* CH30 no protocolo pós-operatório de mastectomia radical em cadelas e gatas. Observou que os medicamentos mostraram-se eficazes em relação à recuperação cicatricial da ferida cirúrgica. Esses medicamentos homeopáticos foram utilizados na formula da pomada utilizada no presente relato. Oliveira *et al.* (2016) concordando com nossos resultados observou que a *Calendula officinalis* CH6 foi capaz de promover o recrutamento de células polimorfonucleares e mononucleares, apresentar fibroplasia no estágio inicial de cicatrização e promover formação de tecido conjuntivo denso espesso e organizado ao final de 14 dias, demonstrando superioridade ao grupo Controle. Santos *et al.* (2020) utilizando uma pomada homeopática em feridas induzidas cirurgicamente em ratos Wistar, observou grande potencial angiogênico, com menor tempo de cicatrização, quando comparado com uma pomada alopática.

Conclusão: O uso da pomada homeopática cicatrizante foi eficaz no tratamento de feridas de cães.

Referências

- GANTWERKER, E. A.; HOM, D. B. Skin: histology and physiology of wound healing. **Clin Plast Surg.** v.39, p.85-97, 2012.
- MARTIN, P.; LEBOVICH, S. J. Inflammatory cells during wound repair: the good, the bad and the ugly. **Trends Cell Biol.** v.15, n.11, p.599-607, 2005.
- OLIVEIRA, L. M.. **Ação da Calendula officinalis 6 ch e spray de quitosana na cicatrização de feridas cutâneas em Ratas diabéticas.** 2016. 37F. Dissertação (Mestrado em ciência animal) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- PINTO, L. F. Homeopathic post-surgical protocol of radical mastectomy in canine and feline. **Bra Homeopathy J.** v.6, p.18-21, 2000.

SANTOS, C. E. C. *et al.* Effect of *Bidens pilosa* L., Honey extract and homeopathic and allopathic ointments on the healing of skin wounds of Wistar rats. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.72, n.4, p.1286-1294, 2020.

TILLMANN, M. T. *et al.* Care and treatment for skinwounds in cats and dogs □ areview. **Nosso Clinico**; v.18.n.103, p.12-20, 2015.

